

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

Competência: Agosto de 2026

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	2
2.	ANÁLISE DO MERCADO	2
2.1	Análise do Cenário Econômico	2
2.1.1	Resenha Macro Brasil	2
3.	PATRIMÔNIO E EVOLUÇÃO	7
4.	RETORNO E META ACUMULADOS.....	8
4.1	Rentabilidade por Segmento	9
5.	ADERÊNCIA: RESOLUÇÃO X POLÍTICA DE INVESTIMENTOS.....	10
6.	DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS.....	11
6.1	Classe	11
6.2	Enquadramento.....	12
6.3	Distribuição por Gestor e Administrador.....	12
6.4	Benchmark.....	13
6.5	Liquidez da Carteira e Fluxo Financeiro	14
7.	RISCO DE MERCADO.....	15
8.	ADERÊNCIA AOS BENCHMARKS	17
.....		17
9.	RISCO X RETORNO	18
9.1	Renda Fixa.....	19
9.2	Renda Variável.....	20
9.3	Títulos Público	22
10.	ACOMPANHAMENTO FUNDOS EM SITUAÇÃO ESPECIAL.....	23
10.1	Enquadramento na Resolução CMN nº 5.272/2025 e Política de Investimentos Vigente da Autarquia.	23
10.1.1	AR BANK FIDC.....	24
10.1.2	FII BR Hotéis	25
10.1.3	FII CARE11	26
10.1.4	LME Multisetorial IPCA FIDC	27
10.1.5	Tower Renda Fixa FI IMA-B 5 e Tower II Renda Fixa FI IMA-B 5	29
10.1.6	W7 FIP Multiestratégia	30
10.1.7	FIP Kinea Private Equity II Multiestratégia	31
10.1.8	Gravataí Shopping FII	32
10.1.9	Coral FIRF	33
11.	CONCLUSÃO	35
	RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS	36

1. INTRODUÇÃO

O Relatório de Investimentos é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Política de Investimentos da **Colombo Previdência – Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Colombo**, trazendo transparência às informações e acompanhamento da gestão dos recursos previdenciários.

As informações presentes neste relatório, referem-se aos resultados da carteira de investimentos do mês de agosto de 2026, compreendendo análise do desempenho da carteira, enquadramentos, riscos e aderência à Política Anual de Investimentos e à Resolução vigente (CMNº 5.272/2025).

De forma adicional, o relatório serve também para acompanhamento, avaliação e tomada de decisão pelos órgãos colegiados, contribuindo com a governança, controles de riscos e manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial da autarquia.

2. ANÁLISE DO MERCADO

2.1 Análise do Cenário Econômico

2.1.1 [Resenha Macro Brasil](#)

2.1.1.1 Atividade Econômica

O Ibovespa encerrou o mês de agosto de 2026 com queda de 0,33%, encerrando a última sessão do mês aos 177.418 pontos. O índice amargou uma sequência de 11 pregões negativos no mês entre os dias 4 e 18 de agosto, porém reverteu boa parte das quedas entre os dias 19 e 31. O retorno acumulado do índice no ano é de 10,11%.

O movimento de queda no mês foi fruto da saída de estrangeiros, o que deve seguir sendo principal balizados do apetite por risco no curto prazo com os investidores de olho no cenário eleitoral o que fez o índice se recuperar nos últimos dias no mês com os dados das primeiras pesquisas eleitorais.

No câmbio, o dólar fechou a última sessão de agosto com leve baixa, cotado a R\$ 5,18 em um dia marcado pela alta do petróleo e escalada das tensões entre Estados Unidos e Irão. Apesar da queda no dia 31/08 a moeda americana fechou o mês com alta de 2,22% ante o real. No ano, o dólar acumula queda de 5,3% na comparação com o real.

Na reunião do dia 05/08 o Banco Central (BC) cortou a taxa básica de juros da economia brasileira (SELIC) de 14,25% para 14% ao ano. A nova redução da taxa se deve especialmente à desaceleração da inflação com a atividade econômica resfriando de forma gradual embora o mercado de trabalho continue aquecido, que no mês de julho subiu apenas 0,06%, segundo o IPCA-15, ficando em 4,52% no acumulado de 12 meses. Com o corte a Selic ficou em seu menor patamar desde março de 2025, quando

estava em 13,25% ao ano. Esta foi a quarta redução seguida de 0,25 pontos seguindo as decisões do colegiado de março, abril e junho.

Apesar do alívio inflacionário que colabora para a redução da taxa de juros, a incerteza no ambiente externo em função das tensões geopolíticas e a condução fiscal da economia pelo governo continuam exigindo cautela o que reduz o espaço para novos cortes na taxa nas próximas reuniões.

Em relação à atividade econômica, o IBC-Br de junho recuou 0,6% na comparação com maio de 2026. No acumulado de 12 meses o índice que é considerado a prévia do PIB acumula alta de 1,5%.

A mais recente pesquisa do boletim Focus realizada pelo Banco Central mostrou a expectativa do mercado para a expansão do PIB em 2026 em 1,93%, e 1,50% em 2027.

A taxa de desemprego caiu para 5,3% no trimestre encerrado em julho, registrando o menor nível para o período da série histórica segunda a PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios). Com o resultado a taxa caiu 0,5 ponto percentual em relação ao trimestre de fevereiro a abril de 2026, quando estava em 5,8%.

2.1.1.2 Inflação

O IPCA-15 registrou queda de -0,40% em agosto, ficando 0,46% abaixo da taxa registrada em julho (0,06%). No acumulado do ano o IPCA-15 registra alta de 3,09% e, em 12 meses, de 4,24%, ficando abaixo dos 4,52% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em agosto de 2025, a taxa foi de -0,14%.

O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) apresentou deflação de -0,32% em agosto, ficando 0,39% ponto percentual abaixo do valor de 0,07% registrado em julho. No acumulado de 2026, o índice passou a registrar alta de 3,11%, enquanto, nos últimos 12 meses, acumulou 4,22%, abaixo dos 4,44% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em agosto de 2025, também houve deflação de -0,11%.

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), registrou queda de 0,22% em agosto, após ter apresentado correção de -1,16% em julho. Com esse resultado, o índice passou a acumular alta de 1,85% no ano e 2,16% nos últimos 12 meses. Em agosto de 2025, o IGP-M havia registrado alta de 0,36% no mês, acumulando alta de 3,03% em 12 meses.

2.1.1.3 Política Monetária

De acordo com o Boletim Focus publicado em 04/09/2026, as projeções para os próximos anos são as seguintes:

- **PIB:**
 - 2026: 1,93%
 - 2027: 1,50%
 - 2028: 1,96%
 - 2029: 2,00%
- **Inflação (IPCA):**
 - 2026: 5,00%
 - 2027: 4,29%
 - 2028: 3,80%
 - 2029: 3,50%
- **Câmbio (R\$/US\$):**
 - 2026: R\$ 5,20
 - 2027: R\$ 5,30
 - 2028: R\$ 5,30
 - 2029: R\$ 5,35
- **Taxa Selic (ao ano):**
 - 2026: 13,75%
 - 2027: 12,00%
 - 2028: 10,50%
 - 2029: 10,00%

Leitura Estratégica do Cenário Atual

Fator	Reflexo para a carteira
Juros ainda elevados	Favorecem o carregamento da renda fixa e exigem atenção à duration.
Inflação em desaceleração	Requer preservação da proteção real e aderência à meta atuarial.
Apreciação do real	Reduz, no mês, o retorno em reais de exposições externas não protegidas.
Melhora da bolsa	Contribui para renda variável, preservados os limites de risco.
Incerteza global	Reforça diversificação, liquidez e monitoramento contínuo.

2.1.1.4 Resenha Macro Internacional

Os indicadores de atividade econômica dos Estados Unidos continuaram apontando expansão em agosto, ainda que com comportamentos distintos entre os setores. O PMI da indústria (Índice de Gerente de Compras), calculado pelo Institute for Supply Management (ISM), caiu de 55,6 para 54,6 pontos, resultado inferior à expectativa de 55,8 pontos e que demonstra uma desaceleração do ritmo da atividade manufatureira. Por outro lado, o PMI do setor de serviços avançou de 54,1 para 55,4 pontos, superando as previsões do mercado e evidenciando maior dinamismo nesse segmento. Dessa forma, os dados indicam que a economia norte-americana segue apresentando resistência, embora a evolução da atividade não ocorra de maneira homogênea entre indústria e serviços.

O mercado de trabalho dos Estados Unidos também apresentou desempenho mais favorável em agosto. De acordo com informações divulgadas pelo Departamento do Trabalho, foram criadas 162 mil vagas no período, número bastante superior à projeção de 56 mil postos estimada por economistas consultados pela Reuters. Os dados dos meses anteriores também passaram por revisões positivas. O resultado de julho, inicialmente divulgado como fechamento de 23 mil vagas, foi revisado para a criação de 21 mil empregos, enquanto o número de junho passou de 20 mil para 31 mil postos criados. Essas revisões ajudam a reduzir as preocupações provocadas pelas divulgações iniciais e fortalecem a avaliação de que o mercado de trabalho norte-americano permanece sólido. Esse cenário pode fazer com que o Federal Reserve mantenha uma postura mais prudente em relação aos próximos movimentos da política monetária.

Na zona do euro, a inflação anual apresentou aceleração em agosto, passando de 2,9% em julho para 3,3%, conforme a estimativa preliminar divulgada pela Eurostat. O principal fator para o avanço foi a elevação dos preços da energia, influenciada pelas tensões e conflitos no Oriente Médio. Por outro lado, alguns componentes da inflação mostraram evolução mais favorável. O núcleo inflacionário recuou de 2,5% para 2,4%, enquanto a inflação dos serviços também perdeu intensidade. Ainda assim, o nível geral dos preços permanece acima da meta de 2% do Banco Central Europeu, mantendo a atenção dos investidores voltada para as próximas decisões de política monetária da instituição.

Na China, os dados de atividade econômica divulgados para agosto mostraram um quadro ainda desafiador. O PMI industrial oficial, divulgado pelo Escritório Nacional de Estatísticas da China, subiu de 49,2 para 49,8 pontos, mas permaneceu abaixo da marca de 50 pontos, sinalizando contração da atividade industrial pelo quinto mês seguido. O PMI não manufatureiro, que reúne os setores de serviços e construção, manteve-se em 49 pontos, resultado abaixo da expectativa de 49,4 pontos. Já o PMI

composto apresentou leve melhora, avançando de 49,3 para 49,5 pontos. Em conjunto, os indicadores apontam para uma recuperação ainda limitada e desigual da economia chinesa, pressionada pela fragilidade da demanda interna e pelas incertezas relacionadas ao ambiente econômico externo.

No campo geopolítico, as tensões entre Estados Unidos e Irã continuam gerando impactos sobre o transporte de commodities pelo Estreito de Ormuz, uma rota estratégica para o comércio internacional de petróleo e gás. Informações divulgadas na sexta-feira (04) indicaram que apenas quatro embarcações de commodities cruzaram o estreito na quinta-feira, número inferior às nove registradas no dia anterior e distante da média recente de aproximadamente 15 embarcações. A redução do fluxo ocorre em meio à intensificação dos confrontos e ao aumento das preocupações sobre eventuais interrupções no fornecimento de energia proveniente do Oriente Médio. Como consequência, os preços do petróleo seguem pressionados para cima e caminham para registrar forte valorização semanal, aumentando os riscos de novas pressões inflacionárias em nível global.

3. PATRIMÔNIO E EVOLUÇÃO

A Colombo Previdência encerrou agosto de 2026 com ativo total de R\$ 632.573.485,13 (seiscentos e trinta e dois milhões, quinhentos e setenta e três mil, quatrocentos e oitenta e cinco reais e treze centavos), patrimônio superior ao apresentado no mês de julho/2026 R\$ 629.259.280,76:



Referência	Julho/2026	Agosto/2026	Variação
Carteira consolidada	R\$ 628.781.526,23	R\$ 632.050.524,23	R\$ 3.268.998,00
Plano Financeiro	R\$ 9.485.330,27	R\$ 9.153.196,40	-R\$ 332.133,87
Plano Previdenciário	R\$ 614.721.716,49	R\$ 618.100.120,97	R\$ 3.378.404,48
Taxa de Administração	R\$ 4.574.479,47	R\$ 4.797.206,86	R\$ 222.727,39
Disponibilidades	R\$ 477.754,53	R\$ 522.960,90	

O quadro a seguir apresenta de forma detalhada a carteira de investimentos da Colombo Previdência, conforme dados extraídos da plataforma da consultoria LEMA.

Pode-se observar a diversificação dos recursos entre classes de ativos sendo predominante a classe de renda fixa, em linha com a estratégia definida na Política Anual de Investimentos, buscando segurança, liquidez e aderência às obrigações atuariais.

ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	CARÊN.	5.272	RETORNO (R\$)	(%)	TX ADM
CAIXA BRASIL TP FI RF LP	R\$ 68.511.993,80	10,84%	D+0	-	7, I	R\$ 729.022,15	0,95%	0,20%
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO ...	R\$ 15.983.365,46	2,53%	D+1	-	7, I	R\$ 156.595,01	0,99%	0,50%
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC REND...	R\$ 54.660.292,57	8,65%	D+1	-	7, I	R\$ 577.531,09	1,07%	0,59%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	R\$ 119.822.795,26	18,96%	D+0	-	7, V	R\$ 1.337.883,70	1,13%	0,20%
VANQUISH CORAL FIRF LP	R\$ 608.046,36	0,10%	D+76	-	7, V	R\$ 3.492,34	0,58%	0,75%
TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA	R\$ 196.265,80	0,03%	D+1471	-	7, V	R\$ -2.545,56	-1,28%	0,65%
TOWER BRIDGE II RF FI IMA-B 5	R\$ 1.210.649,28	0,19%	D+1471	-	7, V	R\$ 8.379,01	0,70%	0,35%
LME REC IPCA FIDC MULTISSECTORIAL SÊ...	R\$ 1.312.459,01	0,21%	D+1260	-	7, IX	R\$ -8.800,36	-0,67%	0,00%
AR BANK FUNDO DE INVESTIMENTO EM ...	R\$ 30.815,41	0,00%	D+1009	-	7, IX	R\$ 27.594,15	856,62%	1,00%
ARBOR II FIC FIA	R\$ 20.194.041,50	3,20%	D+12	-	8, I	R\$ 657.008,79	3,36%	1,87%
FINACAP MAURITSSTAD FI AÇÕES	R\$ 24.541.946,58	3,88%	D+3	-	8, I	R\$ -354.186,71	-1,42%	2,00%
4UM MARLIM DIVIDENDOS FI AÇÕES	R\$ 8.080.262,39	1,28%	D+4	-	8, I	R\$ -150.717,11	-1,83%	2,00%
ITAÚ ACOES S&P500 BRL RESP LTDA	R\$ 35.534.619,21	5,62%	D+2	-	8, I	R\$ 1.175.545,06	3,42%	0,05%
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FI AÇ...	R\$ 19.066.582,56	3,02%	D+3	-	8, III	R\$ 1.008.774,37	5,59%	0,70%
W7 FIP MULTISTRATÉGIA	R\$ 3.157.955,72	0,50%	VR	-	10, III	R\$ -3.625,40	-0,11%	1,45%
FIP KINEA PRIVATE EQUITY II MULTIESTR...	R\$ 1.281.703,10	0,20%	VR	-	10, III	R\$ 18.536,36	1,47%	0,05%
FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO ...	R\$ 5.290.029,43	0,84%	-	-	D - FI	R\$ -5.547,38	-0,10%	1,20%
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CAR...	R\$ 451.612,00	0,07%	-	-	D - FI	R\$ 47.741,84	11,82%	1,60%
GRAVATAÍ SHOPPING FII RESP LIMITADA	R\$ 775.369,50	0,12%	D+2	-	11	R\$ 0,00	0,00%	0,15%
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 251.339.719,29	39,77%	-	-	7, III	R\$ 1.934.358,87	0,73%	-
Total investimentos	R\$ 632.050.524,23	100,00%				R\$ 7.157.040,22	1,29%	
Disponibilidade	R\$ 522.960,90	-				-	-	

4. RETORNO E META ACUMULADOS

No mês de agosto de 2026, o RPPS de Colombo registrou **rentabilidade positiva de 1,16%**, equivalente a um ganho de **R\$ 7.157.040,22** (sete milhões, cento e cinquenta e sete mil, quarenta reais e vinte e dois centavos).

No mesmo período, a **meta** atuarial estabelecida foi de 0,13%, demonstrando que o desempenho da carteira ficou acima da meta prevista para o mês.

PERÍODO	SALDO ANTERIOR	SALDO FINAL	META	RENT.(R\$)	RENT.(%)	GAP
2026			IPCA + 5.54% a.a.			
Janeiro	R\$ 607.640.730,77	R\$ 607.967.051,60	0,78%	R\$ 7.879.639,22	1,27%	0,49p.p.
Fevereiro	R\$ 607.967.051,60	R\$ 609.537.813,78	1,15%	R\$ 5.451.403,39	1,02%	-0,13p.p.
Março	R\$ 609.537.813,78	R\$ 614.522.202,25	1,33%	R\$ 323.338,87	0,01%	-1,32p.p.
Abril	R\$ 614.522.202,25	R\$ 622.703.448,89	1,12%	R\$ 11.950.268,63	1,92%	0,80p.p.
Mai	R\$ 622.703.448,89	R\$ 624.701.935,14	1,03%	R\$ 6.203.736,42	1,03%	-0,00p.p.
Junho	R\$ 624.701.935,14	R\$ 631.658.913,65	0,61%	R\$ 2.012.287,43	0,30%	-0,31p.p.
Julho	R\$ 631.658.913,65	R\$ 629.259.280,76	0,52%	R\$ 6.065.198,53	0,96%	0,44p.p.
Agosto	R\$ 629.259.280,76	R\$ 632.573.485,13	0,13%	R\$ 7.157.040,22	1,16%	1,04p.p.
Total	R\$ 629.259.280,76	R\$ 632.573.485,13	6,88%	R\$ 47.042.912,71	7,92%	1,04p.p.

4.1 Rentabilidade por Segmento

No mês de agosto, os fundos de investimento apresentaram os seguintes desempenhos, conforme suas classificações:

- **Fundos de Renda Fixa:**

Com um patrimônio de **R\$ 513.676.402,24** (quinhentos e treze milhões, seiscentos e setenta e seis mil, quatrocentos e dois reais e vinte e quatro centavos), esses fundos registraram um **retorno positivo de 0,96%**, equivalente a **R\$ 4.763.510,40** (quatro milhões, setecentos e sessenta e três mil, quinhentos e dez reais e quarenta centavos).

- **Fundos de Renda Variável:**

Representando um total de **R\$ 107.417.452,24** (cento e sete milhões, quatrocentos e dezessete mil, quatrocentos e cinquenta e dois reais e vinte e quatro centavos), esses fundos obtiveram **rentabilidade positiva de 2,22%**, o que corresponde a **R\$ 2.236.424,40** (dois milhões, duzentos e trinta e seis mil, quatrocentos e vinte e quatro reais e quarenta centavos).

- **Investimentos Estruturados:**

Com um montante de **R\$ 4.439.658,82** (quatro milhões, quatrocentos e trinta e nove mil, seiscentos e cinquenta e oito reais e oitenta e dois centavos), apresentaram **retorno positivo de 0,34%**, representando o valor de **R\$ 14.910,96** (quatorze mil, novecentos e dez reais e noventa e seis centavos).

- **Fundos Imobiliários:**

Totalizando **R\$ 6.517.010,93** (seis milhões, quinhentos e dezessete mil, dez reais e noventa e três centavos), registraram **retorno positivo de 0,66%**, equivalente a **R\$ 42.194,46** (quarenta e dois mil, cento e noventa e quatro reais e quarenta e seis centavos).

5. ADERÊNCIA: RESOLUÇÃO X POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

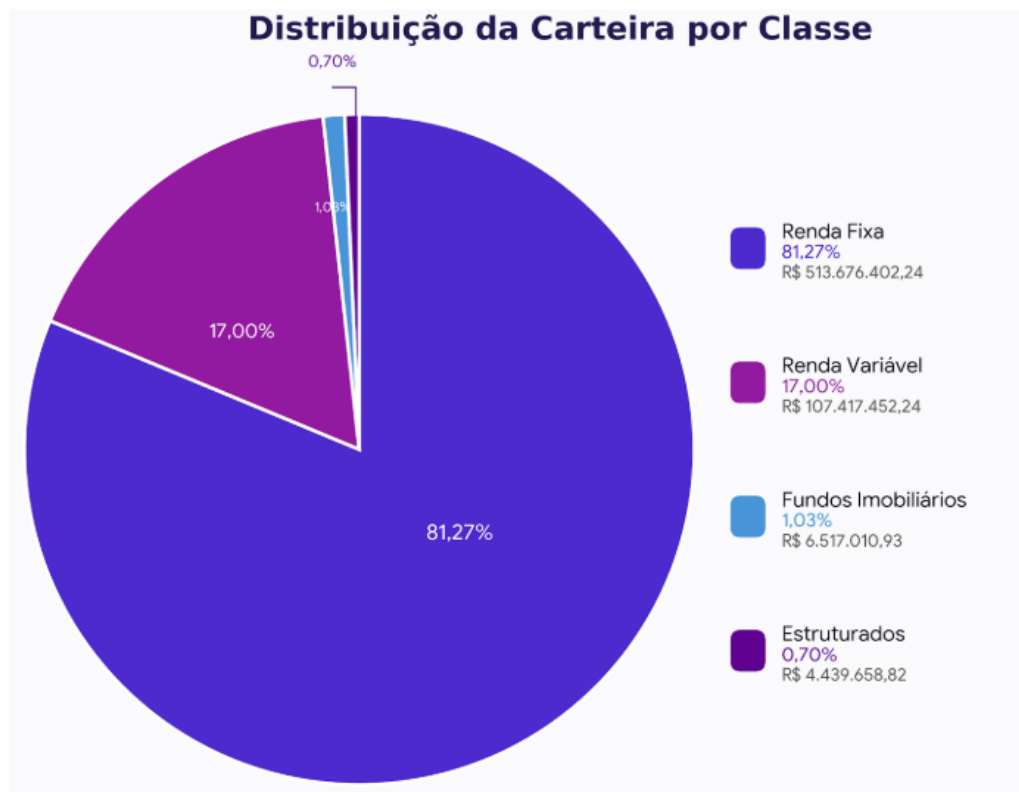
A alocação da carteira de investimentos segue os limites regulatórios da Resolução CMN nº 5.272/2025 e as metas táticas definidas na Política de Investimentos de 2026. Não foram identificados no período novos desenquadramentos, permanecendo as posições anteriormente classificadas como fundos em situação especial (ilíquidos).

RENDA FIXA	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - 7, I	100%	R\$ 139.155.651,83	22,02%	0,00%	8,82%	100,00%
Títulos Tesouro Nacional - 7, II	100%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Títulos Tesouro Nacional (Balcão) - 7, III	100%	R\$ 251.339.719,29	39,77%	0,00%	55,88%	100,00%
Operações Compromissadas - TN - 7, IV	5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
FI Renda Fixa e ETF Renda Fixa - 7, V	80%	R\$ 121.837.756,70	19,28%	0,00%	11,81%	80,00%
Ativos Bancários - 7, VI	20%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - 7, VII	0%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%
FI Debêntures - 7, VIII	0%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%
FI Direitos Creditórios (FIDC) - Sênior - 7, IX	0%	R\$ 1.343.274,42	0,21%	0,00%	0,37%	20,00%
Total Renda Fixa		R\$ 513.676.402,24	81,27%			
RENDA VARIÁVEL	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Ações - 8, I	40%	R\$ 88.350.869,68	13,98%	0,00%	19,89%	40,00%
ETF de Ações - 8, II	40%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	40,00%
BDR / BDR-ETF - Ações - 8, III	0%	R\$ 19.066.582,56	3,02%	0,00%	2,94%	10,00%
ETF - Internacional - 8, IV	0%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%
Total Renda Variável		R\$ 107.417.452,24	17,00%			
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Renda Fixa - Dívida Externa - 9, I	0%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%
Investimento no Exterior - Qualificado - 9, II	0%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	2,30%	10,00%
FI Investimentos Exterior - Geral - 9, III	0%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%
Total Investimentos no Exterior		R\$ 0,00	0,00%			
FUNDOS ESTRUTURADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Multimercado - 10, I	15%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	15,00%
Flagro - 10, II	0%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
FI em Participações - 10, III	0%	R\$ 4.439.658,82	0,70%	0,00%	0,84%	10,00%
FI "Ações - Mercado de Acesso" - 10, IV	0%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%
Total Fundos Estruturados		R\$ 4.439.658,82	0,70%			
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Imobiliário - 11	0%	R\$ 775.369,50	0,12%	0,00%	1,15%	20,00%
Desenquadrado	0%	R\$ 5.741.641,43	0,91%			
Total Fundos Imobiliários		R\$ 6.517.010,93	1,03%			
Total Geral	%	R\$ 632.050.524,23	100,00%			
EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Empréstimos Consignados - 12	10%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	2,00%	10,00%
Total Empréstimos Consignados		R\$ 0,00	0,00%			

6. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS

6.1 Classe

A tabela que segue apresenta a distribuição da carteira por classe de ativos, demonstrando a predominância de ativos de renda fixa na carteira, em linha com o perfil atuarial da Colombo Previdência e com a estratégia adotada na Política de Investimentos.



6.2 Enquadramento

Ao analisarmos a distribuição dos recursos conforme enquadramento, verificamos que todas as aplicações presentes na carteira estão presentes nos segmentos previstos na Resolução CMN nº 5.272/2025.

ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL	VALOR
7, III	39,77%	R\$ 251.339.719,29
7, I	22,02%	R\$ 139.155.651,83
7, V	19,28%	R\$ 121.837.756,70
8, I	13,98%	R\$ 88.350.869,68
8, III	3,02%	R\$ 19.066.582,56
D - FI	0,91%	R\$ 5.741.641,43
10, III	0,70%	R\$ 4.439.658,82
7, IX	0,21%	R\$ 1.343.274,42
11	0,12%	R\$ 775.369,50
Total	100,00%	R\$ 632.050.524,23

6.3 Distribuição por Gestor e Administrador

A distribuição dos investimentos presentes na carteira segue a premissa da mitigação de riscos e busca de melhor relação risco-retorno, conforme critérios definidos na Política de Investimentos.

GESTOR	PERCENTUAL	VALOR
TÍTULOS	39,77%	R\$ 251.339.719,29
CAIXA DISTRIBUIDORA	32,81%	R\$ 207.401.371,62
ITAU UNIBANCO	16,80%	R\$ 106.178.277,24
FINACAP INVESTIMENTOS	3,88%	R\$ 24.541.946,58
ARBOR GESTÃO	3,20%	R\$ 20.194.041,50
4UM GESTÃO	1,28%	R\$ 8.080.262,39
GRAPHEN INVESTIMENTOS	1,05%	R\$ 6.633.303,85
A5 GESTÃO	0,50%	R\$ 3.157.955,72
KINEA PRIVATE	0,20%	R\$ 1.281.703,10
RJI CORRETORA	0,19%	R\$ 1.210.649,28
CAPITANIA CAPITAL	0,12%	R\$ 775.369,50
ARM CAPITAL	0,10%	R\$ 608.046,36
ZION GESTAO	0,07%	R\$ 451.612,00
GENIAL GESTÃO	0,03%	R\$ 196.265,80
Total	100,00%	R\$ 632.050.524,23

ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR
TÍTULOS	39,77%	R\$ 251.339.719,29
CAIXA ECONOMICA	32,81%	R\$ 207.401.371,62
ITAU UNIBANCO	16,80%	R\$ 106.178.277,24
BEM - DISTRIBUIDORA	5,16%	R\$ 32.622.208,97
BTG PACTUAL	3,20%	R\$ 20.194.041,50
RJI CORRETORA	1,86%	R\$ 11.775.405,60
LIONS TRUST	0,20%	R\$ 1.281.703,10
RIO BRAVO	0,12%	R\$ 775.369,50
MERITO DISTRIBUIDORA	0,07%	R\$ 451.612,00
PLANNER CORRETORA	0,00%	R\$ 30.815,41
Total	100,00%	R\$ 632.050.524,23

6.4 Benchmark

O quadro a seguir permite avaliar os percentuais da carteira atrelados a cada índice de referência, possibilitando o acompanhamento da aderência dos resultados às estratégias adotadas.

BENCHMARK	PERCENTUAL	VALOR
TÍTULOS	39,77%	R\$ 251.339.719,29
CDI	32,42%	R\$ 204.926.200,88
IMA Geral ex-C	8,65%	R\$ 54.660.292,57
S&P 500	5,62%	R\$ 35.534.619,21
IBOVESPA	3,88%	R\$ 24.541.946,58
MSCI World	3,20%	R\$ 20.194.041,50
GLOBAL BDRX	3,02%	R\$ 19.066.582,56
IPCA	1,75%	R\$ 11.072.962,67
IDIV	1,28%	R\$ 8.080.262,39
IMA-B 5	0,22%	R\$ 1.406.915,08
IFIX	0,19%	R\$ 1.226.981,50
Total	100,00%	R\$ 632.050.524,23

6.5 Liquidez da Carteira e Fluxo Financeiro

O quadro abaixo apresenta conforme relatório mensal da consultoria de investimentos a distribuição da carteira conforme prazos estipulados para resgate e conversão dos ativos em disponibilidade, demonstrando a capacidade de honrar as obrigações de curto, médio e longo prazo.

LIQUIDEZ	PERCENTUAL	VALOR
0 a 30 dias	69,44%	R\$ 438.868.073,40
Acima 2 anos	29,77%	R\$ 188.134.745,65
VR	0,50%	R\$ 3.157.955,72
(vide regulamento)	0,20%	R\$ 1.281.703,10
31 a 180 dias	0,10%	R\$ 608.046,36
Total	100,00%	R\$ 632.050.524,23

Em linha com a análise de liquidez da carteira de investimentos, a Colombo Previdência realiza o acompanhamento mensal do fluxo financeiro, considerando as receitas previdenciárias, o pagamento de benefícios, os recursos da Compensação Previdenciária – COMPREV, os aportes recebidos conforme definidos na Lei 1861/2025, a taxa de administração e os eventos previstos na carteira de investimentos, como o recebimento de cupons e o vencimento de títulos públicos.

Esse acompanhamento permite avaliar a disponibilidade de recursos, antecipar necessidades de caixa e subsidiar as decisões relacionadas às aplicações e movimentações da carteira.

O quadro abaixo demonstra de forma resumida a liquidez da carteira da Colombo Previdência.

CATEGORIA DOS ATIVOS	VALOR	% DA CARTEIRA	ESTRATÉGICA
Títulos Públicos Federais (Marcados na Curva)	R\$ 185.384.556,15	29%	Manutenção até o vencimento
Títulos Públicos Federais (Marcados a Mercado)	R\$ 65.955.163,13	10%	Fluxo até vencimento
Fundos com liquidez operacional	R\$ 366.395.899,36	58%	Estratégias de Alocação/ liquidez de curto prazo
Fundos com restrição de resgate	R\$ 14.314.905,60	2%	Ativos ilíquidos
Total	R\$ 632.050.524,23	100%	

Para uma análise mais detalhada da composição da liquidez, detalharemos abaixo de acordo com as segregações Plano Financeiro, Plano Previdenciário e Taxa de Administração.

Plano Financeiro

PLANO FINANCEIRO	VALOR	% DA CARTEIRA	ESTRATÉGICA
Fundos com liquidez operacional	R\$ 142.954,61	2%	liquidez curto prazo
Comprev Disponível	R\$ 3.101.483,41	34%	liquidez curto prazo
Fundos com restrição de resgate	R\$ 5.908.758,39	65%	Ativos ilíquidos
Total	R\$ 9.153.196,41	100%	

Plano Previdenciário

PLANO PREVIDENCIÁRIO	VALOR	% DA CARTEIRA	ESTRATÉGICA
Fundos com liquidez operacional	R\$ 233.050.565,40	38%	liquidez curto prazo
Títulos Públicos Federais (Marcados na Curva)	R\$ 185.384.556,15	30%	Manutenção até o vencimento
Títulos Públicos Federais (Marcados a Mercado)	R\$ 65.955.163,13	11%	Fluxo até vencimento
IRRF LEI 1861/2025	R\$ 102.753.654,81	17%	Utilização após 5 anos recebimento
Comprev Disponível	R\$ 22.550.034,24	4%	liquidez curto prazo
Fundos com restrição de resgate	R\$ 8.406.147,24	1%	Ativos ilíquidos
Total	R\$ 618.100.120,97	100%	

Taxa de Administração

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	VALOR	% DA CARTEIRA	ESTRATÉGICA
Fundos com liquidez operacional	R\$ 4.797.206,86	100%	liquidez curto prazo
Total	R\$ 4.797.206,86	100%	

7. RISCO DE MERCADO

FUNDO	BENCHMARK	RENT. (%) MÊS	RENT. (%) 12M	1VAR (%) (252 D.U) MÊS	1VAR (%) (252 D.U) 12M	2VOL (%) MÊS	2VOL (%) 12M	3TREYNOR MÊS	3TREYNOR 12M	4DRAWDOWN (%) MÊS	4DRAWDOWN (%) 12M	5SHARPE MÊS	5SHARPE 12M	RES. 5.272
CARTEIRA	=meta	1,29%	7,92%	1,59%	5,51%	0,76%	2,92%	0,53	1,26	0,15%	0,77%	1,03	-0,87	-
CAIXA BRASIL TP FI RF LP	CDI	0,95%	8,54%	0,00%	0,00%	0,03%	0,12%	40,22	-46,31	0,00%	0,00%	-0,76	-1,52	7, I
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL...	CDI	0,99%	7,96%	0,01%	0,02%	0,38%	1,33%	-9,88	-37,09	0,00%	0,00%	-0,83	-1,30	7, I
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND...	IMA Geral ex-C	1,07%	8,14%	0,01%	0,03%	0,51%	1,78%	-0,89	-41,48	0,00%	0,00%	-0,12	-0,98	7, I
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	CDI	1,13%	9,42%	0,00%	0,00%	0,01%	0,05%	-231,28	-531,34	0,00%	0,00%	3,14	2,03	7, V
VANQUISH CORAL FIRF LP	CDI	0,58%	3,81%	0,00%	0,02%	0,27%	0,95%	300,90	-1.393,44	0,00%	0,00%	-2,21	-8,52	7, V
TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA	IMA-B 5	-1,28%	-10,54%	1,32%	4,57%	80,19%	277,77%	-257,00	38,41	1,28%	69,64%	-4,06	-0,01	7, V
TOWER BRIDGE II RF FI IMA-B...	IMA-B 5	0,70%	5,25%	0,01%	0,04%	0,65%	2,27%	416,24	-8.857,30	0,00%	1,76%	-16,15	-4,01	7, V
LME REC IPCA...	IPCA	-0,67%	-	-	-	-	-			0,00%	0,00%			7, IX
AR BANK FUNDO...	IPCA	856,62%	68,37%	-	-	-	-			0,00%	0,00%			7, IX
ARBOR II FIC FIA	MSCI World	3,36%	11,25%	0,08%	0,27%	4,82%	16,71%	-9,35	13,26	0,00%	9,06%	0,57	0,26	8, I
FINACAP MAURITSSTAD FI AÇÕES	IBOVESPA	-1,42%	2,50%	0,08%	0,29%	5,07%	17,56%	-2,70	-2,40	1,42%	12,38%	-0,56	-0,13	8, I
4UM MARLIM DIVIDENDOS FI AÇÕES	IDIV	-1,83%	4,78%	0,08%	0,27%	4,70%	16,29%	-3,05	1,98	1,83%	9,71%	-0,69	0,11	8, I
ITAÚ ACOES S&P500 BRL RESP LTDA	S&P 500	3,42%	18,15%	0,06%	0,21%	3,61%	12,50%	14,50	50,87	0,00%	4,53%	0,80	1,24	8, I
CAIXA INSTITUCIONAL BDR...	GLOBAL BDRX	5,59%	6,75%	0,07%	0,23%	4,11%	14,23%	-16,01	-169,95	0,00%	11,62%	1,13	0,26	8, III
W7 FIP MULTIESTRATÉGIA...	IPCA	-0,11%	-0,33%	-	-	-	-			0,11%	0,75%			10, III
FIP KINEA PRIVATE...	IPCA	1,47%	6,93%	-	-	-	-			0,00%	38,60%			10, III
FUNDO DE INVESTIMENTO...	IPCA	-0,10%	-0,68%	-	-	-	-			0,10%	4,22%			D - FI
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES...	IFIX	11,82%	-35,19%	0,01%	0,02%	0,44%	1,51%			0,60%	1,43%			D - FI
GRAVATAÍ SHOPPING FII RESP LIMITADA	IFIX	0,00%	-33,52%	-	-	-	-			0,00%	8,88%			11

¹VaR (252 d.u): O Value at Risk é uma medida estatística que indica a perda máxima potencial de determinado ativo ou determinada carteira em determinado período. Para o seu cálculo, utiliza-se o retorno esperado, o desvio padrão dos retornos diários e determinado nível de confiança probabilística supondo uma distribuição normal. Seu resultado pode ser interpretado como, quanto mais alto for, mais arriscado é o ativo ou a carteira. Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 5,54%.

²Volatilidade: Volatilidade é uma variável que representa a intensidade e a frequência que acontecem as movimentações do valor de um determinado ativo, dentro de um período. De uma forma mais simples, podemos dizer que volatilidade é a forma de medir a variação do ativo. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

³Treynor: Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da volatilidade da Carteira. A leitura é a mesma feita no Sharpe, quanto maior seu valor, melhor performa o ativo ou a carteira. Valores negativos indicam que a carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

⁴DrawDown: Auxilia a determinar o risco de um investimento, indicando quão estável é determinado ativo, ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período. Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, conseqüentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

⁵Sharpe: Trata-se de um indicador de performance utilizado no mercado financeiro para avaliar a relação risco-retorno de um ativo através da diferença entre o retorno do ativo e o ativo livre de risco, com o CDI sendo comumente utilizado como proxy deste, dividido pela volatilidade. Portanto, quanto maior o índice de Sharpe do ativo, melhor a sua performance.

De um modo geral a carteira consolidada apresentou desempenho positivo de 1,16% no mês, resultado associado principalmente ao desempenho dos ativos de renda fixa, que permanecem predominantes na composição da carteira, sendo complementada pelos demais segmentos de investimentos.

A carteira de investimentos manteve baixa volatilidade e reduzido nível de drawdown, preservando sua característica de estabilidade e resiliência.

A rentabilidade positiva no período contribuiu para a manutenção de um desempenho acumulado favorável nos últimos 12 meses. Sob a ótica dos indicadores de risco, a carteira permaneceu alinhada aos objetivos e às diretrizes estabelecidas na **Política de Investimentos vigente**, sem a identificação de fatores que indicassem a necessidade de ajustes relevantes na alocação.

8. ADERÊNCIA AOS BENCHMARKS

FUNDO	SALDO	BENCHMARK	RENTABILIDADE (%)				RENT. VS BENCHMARKS (%)			
			MÊS	3M	6M	12M	MÊS	3M	6M	12M
CAIXA BRASIL TP FI RF LP	R\$ 68.511.993,80	CDI	1,09%	3,35%	6,81%	14,39%	99,64%	98,21%	98,10%	98,79%
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBA...	R\$ 15.983.365,46	CDI	0,99%	3,30%	5,34%	12,85%	90,51%	96,67%	77,01%	88,19%
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGE...	R\$ 54.660.292,57	IMA Geral ex-C	1,07%	3,24%	5,35%	12,83%	88,45%	112,03%	96,23%	96,23%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	R\$ 119.822.795,26	CDI	1,13%	3,48%	7,02%	14,66%	103,30%	101,93%	101,09%	100,66%
VANQUISH CORAL FIRF LP	R\$ 608.046,36	CDI	0,58%	1,53%	2,82%	6,53%	52,85%	44,91%	40,60%	44,80%
TOWER IMA-B 5 FI RENDA Fl...	R\$ 196.265,80	IMA-B 5	-1,28%	-2,02%	-8,15%	11,07%	-100,24%	-72,22%	-126,02%	82,95%
TOWER BRIDGE II RF FI IMA-...	R\$ 1.210.649,28	IMA-B 5	0,70%	2,13%	4,11%	5,50%	54,56%	76,11%	63,54%	41,21%
LME REC IPCA FIDC MULTIS...	R\$ 1.312.459,01	IPCA	-	-	-	-	-	-	-	-
AR BANK FUNDO DE INVES...	R\$ 30.815,41	IPCA	-	-	-	-	-	-	-	-
ARBOR II FIC FIA	R\$ 20.194.041,50	MSCI World	3,36%	6,20%	14,17%	18,95%	135,82%	282,12%	147,51%	100,09%
FINACAP MAURITSSTAD FI A...	R\$ 24.541.946,58	IBOVESPA	-1,42%	-1,09%	-12,26%	12,27%	435,85%	-35,82%	195,20%	47,96%
4UM MARLIIM DIVIDENDOS ...	R\$ 8.080.262,39	IDIV	-1,83%	1,73%	-8,71%	16,40%	110,35%	45,07%	142,09%	75,85%
ITAÚ ACOES S&P500 BRL R...	R\$ 35.534.619,21	S&P 500	3,42%	3,43%	16,69%	30,01%	130,46%	302,39%	142,78%	158,15%
CAIXA INSTITUCIONAL BDR ...	R\$ 19.066.582,56	GLOBAL BDRX	5,59%	2,73%	15,01%	18,21%	92,50%	88,04%	96,01%	94,33%
W7 FIP MULTIESTRATÉGIA	R\$ 3.157.955,72	IPCA	-0,11%	-0,36%	-0,00%	-0,89%	40,95%	615,43%	-0,21%	-20,94%
FIP KINEA PRIVATE EQUITY L...	R\$ 1.281.703,10	IPCA	-	-	-	-	-	-	-	-
FUNDO DE INVESTIMENTO L...	R\$ 5.290.029,43	IPCA	-	-	-	-	-	-	-	-
BRAZILIAN GRAVEYARD AN...	R\$ 451.612,00	IFIX	11,82%	12,18%	-36,82%	-35,19%	-805,94%	-479,72%	998,83%	-432,54%
GRAVATAÍ SHOPPING FII RE...	R\$ 775.369,50	IFIX	-	-	-	-	-	-	-	-

No mês de agosto, a carteira de investimentos da Colombo Previdência apresentou desempenho predominantemente positivo, com resultados favoráveis na maior parte das classes de ativos que compõem o portfólio.

Os investimentos de renda fixa vinculados ao CDI mantiveram desempenho positivo e aderente aos seus índices de referência. Da mesma forma, os ativos indexados à inflação apresentaram, em sua maioria, comportamento favorável no mês.

De maneira geral, o segmento contribuiu positivamente para a estabilidade da carteira, preservando a característica de **liquidez, previsibilidade e menor volatilidade**, aspectos relevantes para a gestão dos recursos previdenciários.

Os investimentos em renda variável apresentaram **desempenho positivo no mês de agosto**, embora com resultados distintos entre as estratégias adotadas.

Os resultados demonstram que as diferentes estratégias de gestão podem apresentar comportamentos distintos em um mesmo ambiente de mercado. Nesse sentido, a diversificação entre estratégias, gestores e fatores de risco permanece relevante para a composição da carteira previdenciária.

A parcela de renda variável local da carteira apresentou comportamento negativo durante o mês de agosto, evidenciando a importância da diversificação geográfica e entre diferentes estratégias de investimento.

A exposição internacional permanece relevante como instrumento de diversificação de risco, redução da concentração no mercado doméstico e ampliação das oportunidades de investimento, devendo, contudo, ser permanentemente avaliada quanto à sua contribuição para o risco e o retorno global da carteira.

De forma consolidada, a renda fixa permanece como o principal componente da carteira, proporcionando maior estabilidade ao patrimônio, enquanto as posições em renda variável nacional e internacional contribuem para a diversificação e para o potencial de valorização dos recursos.

Diante desse cenário, a carteira permanece alinhada às diretrizes da Política de Investimentos, não sendo identificada necessidade de ajustes relevantes sob a ótica da aderência aos benchmarks.

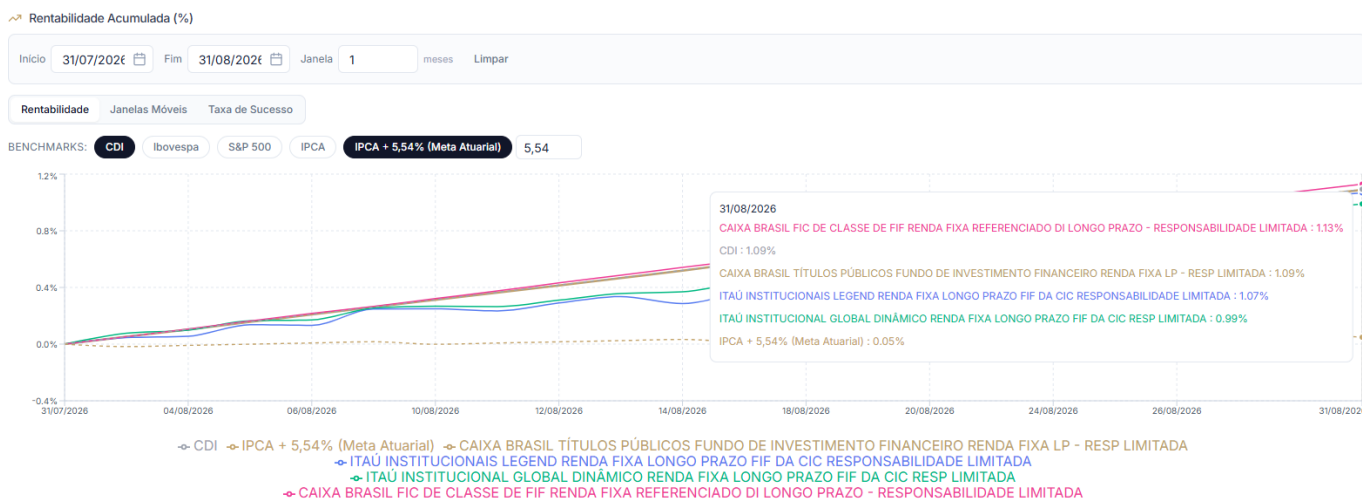
9. RISCO X RETORNO

Para que o Comitê de Investimentos tenha uma análise pontual de cada classe de ativos, foram elaboradas as tabelas abaixo, trazendo comparação de cada ativo com seu respectivo índice de referência (benchmark), comparado ao CDI que representa o ativo livre de risco, e à Meta Atuarial (IPCA + 5,54) que é o objetivo de rentabilidade estabelecido para o exercício de 2026.

Importante ressaltar que na interpretação dos resultados devem ser consideradas as características específicas de cada classe de ativo, perfil de risco, horizonte de investimentos e objetivos dentro da estratégia definida na Política de Investimentos.

A avaliação da carteira deve permanecer pautada não apenas pelo resultado mensal, mas também pela perspectiva de médio e longo prazo, pela meta atuarial, pelo cenário econômico e pelas necessidades de liquidez do RPPS, buscando assegurar adequada relação entre segurança, rentabilidade, liquidez e diversificação dos recursos previdenciários.

9.1 Renda Fixa



No mês de agosto de 2026, os fundos de renda fixa que compõem a carteira de investimentos apresentaram desempenho positivo. O Caixa FI Brasil Ref. DI LP registrou rentabilidade de **1,13%**, enquanto o Caixa FI Brasil TP RF apresentou retorno de **1,09%**. O Itaú Institucional Legend RF obteve rentabilidade de **1,07%**, e o Itaú Institucional Global Dinâmico apresentou retorno de **0,99%** no período. Os resultados ficaram próximos à variação do CDI no mês, que foi de **1,09%**, com parte dos fundos superando esse indicador e os demais apresentando desempenho ligeiramente inferior. Considerando a Meta Atuarial mensal de 0,13%, todos os fundos apresentaram rentabilidade superior ao objetivo atuarial estabelecido para o período.

No acumulado de janeiro a agosto de 2026, o Caixa FI Brasil Ref. DI LP apresentou rentabilidade de **9,42%**, seguido pelo Caixa FI Brasil TP RF, com retorno de **9,22%**. O Itaú Institucional Legend RF acumulou rentabilidade de **8,33%**, enquanto o Itaú Institucional Global Dinâmico registrou retorno de **7,96%**. No mesmo período, o CDI acumulou variação de **9,32%**, enquanto a Meta Atuarial acumulada correspondeu a 6,88%.

Dessa forma, observa-se que, embora alguns dos fundos tenham apresentado desempenho inferior ao CDI no acumulado do ano, os resultados permanecem superiores à Meta Atuarial no período analisado. Esse desempenho evidencia que os investimentos em renda fixa continuam contribuindo de forma relevante para o cumprimento dos objetivos da carteira, especialmente sob a perspectiva atuarial.

De maneira geral, os fundos de renda fixa mantiveram seu papel estratégico na composição da carteira de investimentos, contribuindo para a liquidez, estabilidade e preservação dos recursos, além de oferecerem uma importante proteção diante de períodos de maior volatilidade nos demais segmentos do mercado financeiro.

9.2 Renda Variável



O desempenho dos fundos de renda variável no mês de agosto de 2026 evidenciou a importância da diversificação entre diferentes estratégias, gestores, mercados e fatores de risco. O período foi marcado por oscilações nos mercados acionários, com diferenças relevantes de desempenho entre os mercados doméstico e internacional e também entre as distintas estratégias de investimentos.

Nesse contexto, os investimentos com exposição ao **mercado internacional apresentaram contribuição positiva para a carteira**, destacando-se o **CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I AÇÕES RL**, que apresentou rentabilidade de **5,59%**, enquanto o índice **Global BDRX** registrou variação de **6,64%** no período. O resultado demonstra adequada aderência da estratégia ao comportamento do mercado internacional de BDRs, ainda que a diferença em relação ao benchmark decorra de fatores como composição da carteira, custos, gestão e características específicas do fundo.

O **ITAÚ AÇÕES S&P 500 BRL** apresentou rentabilidade de **3,42%**, frente à valorização de **2,62% do S&P 500**. O desempenho superior ao índice de referência demonstra que a rentabilidade do fundo pode ser influenciada não apenas pela variação do mercado acionário norte-americano, mas também pela composição específica da carteira, pela estratégia de gestão e pelos efeitos cambiais relacionados à exposição do investimento em reais.

Outro destaque positivo foi o **ARBOR II FIC FIA**, que apresentou rentabilidade de **3,36%**, enquanto o **MSCI World** registrou valorização de **2,48%**. O resultado superior ao benchmark evidencia a contribuição da gestão ativa e da seleção de ativos para o desempenho do fundo. Por sua característica, a estratégia não tende a reproduzir de maneira linear o comportamento do índice de referência, podendo apresentar períodos de desempenho superior ou inferior ao benchmark, de acordo com as posições adotadas pela gestão.

No mercado acionário doméstico, o **FINACAP MAURITSSTAD FIA** apresentou rentabilidade de **-1,42%**, enquanto o **Ibovespa** registrou queda de **-0,33%** no mesmo período. O resultado inferior ao índice está relacionado às diferenças entre a composição da carteira do fundo e a estrutura do benchmark. Enquanto o Ibovespa apresenta elevada influência de empresas e setores com maior participação no índice, a gestão ativa do fundo permite posicionamentos distintos, inclusive com maior concentração em determinadas empresas ou teses de investimento. Dessa forma, o descolamento observado no mês deve ser interpretado como característica da gestão ativa e **não representa, isoladamente, deterioração da estratégia de investimento.**

O **4UM MARLIM DIVIDENDOS**, por sua vez, registrou desvalorização de **-1,83%**, frente à queda de **-1,66% do IDIV**. A diferença de desempenho foi relativamente pequena, demonstrando comportamento próximo ao seu referencial no período. Embora o fundo tenha como foco empresas com características relacionadas à distribuição de dividendos, sua composição não necessariamente reproduz a carteira do índice, uma vez que a seleção de ativos e os pesos atribuídos pela gestão podem resultar em diferentes níveis de exposição a empresas, setores e fatores de risco. Assim, eventuais diferenças de desempenho devem ser avaliadas considerando períodos mais amplos e os objetivos da estratégia.

No acumulado de janeiro a agosto de 2026, os fundos de renda variável presentes na carteira apresentaram os seguintes retornos conforme segue: 4Um Marlim Dividendos **4,78%** (IDIV 8,37%), Arbor II FIC FIA **11,25%** (MSCI Word 12,13%), Finacap Mauritsstad FIA **2,50%** (IBov 10,11%), Itaú Ações SP500 BRL **18,15%** (SP 500 12,28%) e Caixa Institucional BDR Nível I Ações RL **6,75%** (Global BDRX 7,55%).

De maneira geral, o comportamento dos fundos de renda variável no período evidencia as características próprias dessa classe de ativos, marcada por maior volatilidade e dispersão de resultados entre diferentes estratégias e gestores. A exposição ao mercado internacional, especialmente por meio de investimentos vinculados ao mercado norte-americano, contribuiu de forma relevante para a rentabilidade da carteira e auxiliou na diversificação dos riscos em relação ao mercado doméstico.

Nesse contexto, os resultados reforçam a importância da manutenção de uma carteira diversificada, com exposição a diferentes mercados, regiões geográficas, setores e fatores de risco. Para o patrimônio previdenciário, essa diversificação contribui para reduzir a dependência do desempenho de um único mercado ou estratégia, buscando maior equilíbrio entre rentabilidade, risco e preservação dos recursos no longo prazo.

9.3 Títulos Público

TÍTULO	VENC.	COMPRA	QTD.	P.U.		MARCAÇÃO	VALOR COMPRA	VALOR ATUAL	RETORNO
				COMPRA	ATUAL				
NTN-B 2026	15/08/26	16/12/22	2493	3.931,72	NaN	MERCADO	R\$ 9.801.781,14	R\$ 0,00	R\$ 76.825,78 (0,64%)
NTN-B 2032	15/08/32	23/05/23	1162	4.302,16	4.311,47	MERCADO	R\$ 4.999.112,62	R\$ 5.009.928,93	R\$ 62.292,62 (1,22%)
NTN-B 2032	15/08/32	20/09/22	2241	4.014,66	4.311,47	MERCADO	R\$ 8.996.857,55	R\$ 9.662.005,79	R\$ 120.135,76 (1,22%)
NTN-B 2032	15/08/32	16/12/22	2519	3.969,78	4.311,47	MERCADO	R\$ 9.999.868,37	R\$ 10.860.594,64	R\$ 135.038,82 (1,22%)
NTN-B 2035	15/05/35	11/10/24	1864	4.290,84	4.680,51	CURVA (6,50%)	R\$ 7.998.131,17	R\$ 8.724.466,13	R\$ 37.318,52 (0,43%)
NTN-B 2035	15/05/35	14/02/23	3524	3.973,04	4.280,16	MERCADO	R\$ 14.001.000,88	R\$ 15.083.284,97	R\$ 249.396,99 (1,68%)
NTN-B 2035	15/05/35	04/07/24	14270	4.176,73	4.674,90	CURVA (6,00%)	R\$ 59.601.986,80	R\$ 66.710.756,00	R\$ 286.313,20 (0,43%)
NTN-B 2040	15/08/40	04/04/23	2101	4.046,62	4.117,96	MERCADO	R\$ 8.501.948,62	R\$ 8.651.830,54	R\$ 187.553,82 (2,14%)
NTN-B 2040	15/08/40	11/10/24	2843	4.220,72	4.594,97	CURVA (6,40%)	R\$ 11.999.505,76	R\$ 13.063.496,53	R\$ 56.101,71 (0,42%)
NTN-B 2040	15/08/40	04/07/24	21140	4.229,79	4.583,06	CURVA (6,00%)	R\$ 89.417.778,65	R\$ 96.885.837,49	R\$ 418.406,22 (0,42%)
NTN-B 2040	15/08/40	20/09/22	1117	4.028,47	4.117,96	MERCADO	R\$ 4.499.800,07	R\$ 4.599.759,50	R\$ 99.713,29 (2,14%)
NTN-B 2045	15/05/45	04/04/23	2088	3.973,79	4.124,23	MERCADO	R\$ 8.297.276,93	R\$ 8.611.399,97	R\$ 139.293,51 (1,64%)
NTN-B 2050	15/08/50	20/09/22	872	4.009,33	3.986,65	MERCADO	R\$ 3.496.131,47	R\$ 3.476.358,80	R\$ 65.968,64 (1,87%)
Total Públicos						6,05%	R\$ 241.611.180,02	R\$ 251.339.719,29	R\$ 1.934.358,87 (0,73%)
Total Privados						-	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00 (0,00%)
Total Global						6,05%	R\$ 241.611.180,02	R\$ 251.339.719,29	R\$ 1.934.358,87 (0,73%)

A carteira possui 29% posicionados em títulos públicos federais contabilizados na modalidade "na curva", em conformidade com a estratégia de mantê-los até o vencimento (buy and hold). Essa abordagem reduz a exposição aos efeitos da marcação a mercado de curto prazo e assegura previsibilidade às projeções financeiras. A posição promove a estabilidade do patrimônio, a previsibilidade dos fluxos de caixa e o correto casamento com o horizonte de longo prazo do passivo previdenciário (*Asset-Liability Matching*).

Há também 10% da carteira posicionados em títulos públicos com marcação a mercado, divididos em diversos vencimentos os quais merecem atenção em momentos de maior volatilidade, mas se levados até o vencimento terão resultados compatíveis com a meta atuarial considerando que as taxas de compra realizadas foram todas acima da meta atuarial do RPPS.

No período em análise, constatou-se total alinhamento da carteira com as diretrizes e limites estabelecidos na Política de Investimentos vigentes.

10. ACOMPANHAMENTO FUNDOS EM SITUAÇÃO ESPECIAL

10.1 Enquadramento na Resolução CMN nº 5.272/2025 e Política de Investimentos Vigente da Autarquia.

Ao analisarmos o enquadramento segundo os limites permitidos da Resolução e Política de Investimentos, identificamos os seguintes pontos de atenção:

- A Colombo Previdência possui 18,34% do patrimônio líquido do fundo AR CAPITAL FIDC IMOBILIARIOS I, percentual este superior ao permitido no Artigo 19 da Resolução CMN nº 5.272/25;
- Conforme as restrições previstas na Resolução CMN nº 5.272/25, a alocação de recursos em ativos enquadrados no Artigo 7º IX é permitida somente a partir do Nível IV de aderência ao programa de certificação institucional (Pró-Gestão);
- O ativo TOWER RENDA FIXA FI IMA-B 5 não atende às condições estabelecidas pelo Artigo 21 da Resolução CMN nº 5.272/25;
- O ativo CORAL FI RF LP não atende às condições estabelecidas pelo Artigo 21 da Resolução CMN nº 5.272/25;
- O ativo TOWER II RENDA FIXA FI IMA-B 5 não atende às condições estabelecidas pelo Artigo 21 da Resolução CMN nº 5.272/25;
- O ativo AR CAPITAL FIDC IMOBILIARIOS I não atende às condições estabelecidas pelo Artigo 21 da Resolução CMN nº 5.272/25;
- O ativo LEME MULTISSETORIAL IPCA FIDC não atende às condições estabelecidas pelo Artigo 21 da Resolução CMN nº 5.272/25;
- O ativo W7 FIP MULTIESTRATÉGIA não atende às condições estabelecidas pelo Artigo 21 da Resolução CMN nº 5.272/25;
- O ativo CARE11 não atende às condições estabelecidas pelo Artigo 21 da Resolução CMN nº 5.272/25;
- O ativo FII - MULTI SHOPPINGS FI IMOBILIARIO - GRAV11 não atende às condições estabelecidas pelo Artigo 21 da Resolução CMN nº 5.272/25;
- O ativo BR HOTÉIS FII não atende às condições estabelecidas pelo Artigo 21 da Resolução CMN nº 5.272/25.

Embora os fundos mencionados anteriormente apresentem situação de desenquadramento, o Inciso I e §§ 1º e 3º do Artigo 27 Resolução CMN 5.272/25 preveem que não haverá exigência de desinvestimento imediato de ativos desenquadrados em decorrência da entrada em vigor da nova regulamentação. Além disso, conforme Parágrafos 2º do mesmo Artigo, o Instituto ficará impedido de realizar novas alocações nesses fundos a partir da entrada em vigor da nova regulamentação.

“Art. 27. Não são considerados como inobservância aos limites e requisitos estabelecidos nesta Resolução os desenquadramentos passivos decorrentes de:

I- Entrada em vigor de alterações desta Resolução ou de regulamentação aplicável da Comissão de Valores Mobiliários e do Banco Central do Brasil; (...)

§ 1º Os excessos referidos neste artigo devem ser eliminados no prazo de dois anos da ocorrência do desenquadramento.

§ 2º O RPPS fica impedido, até o respectivo enquadramento, de efetuar investimentos que agravem os excessos verificados ou de realizar novas aplicações em ativos desenquadrados.

§ 3º As aplicações realizadas antes da entrada em vigor desta Resolução nos ativos de que trata o art. 7º, caput, inciso VI, ou em classes de cotas de fundos de investimento que estabeleciam, à época da aplicação, prazos para vencimento, resgate, carência ou para conversão de cotas poderão ser mantidas até o final desse prazo. (...)”

Segue abaixo breve resumo da situação atual dos fundos em situação especial (*não estão aderentes à Resolução CMN nº 5.272 de 18 de dezembro de 2025*).

10.1.1 AR BANK FIDC

O AR Capital FIDC Imobiliário é um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), constituído sob a forma de condomínio aberto e com prazo de duração indeterminado. À época da aplicação, o fundo possuía prazo de carência para resgate de cotas de 1.008 dias.

Quando do investimento, o fundo encontrava-se enquadrado no Artigo 7º, inciso VI, da Resolução CMN nº 3.922/2010. Atualmente, em razão das alterações normativas promovidas pelo Conselho Monetário Nacional, o enquadramento corresponde ao Artigo 7º, inciso IX, da Resolução CMN nº 5.272/2025.

Em 29 de março de 2021, o fundo foi fechado para novas aplicações e resgates e, posteriormente, colocado em processo de liquidação, medida adotada com o objetivo de preservar o patrimônio dos cotistas diante das condições da carteira. Em agosto de 2023, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o plano de amortização das cotas, por meio do qual a Colombo Previdência passou a receber devoluções parciais dos recursos investidos.

Até a presente data, a entidade recebeu R\$ 5.097.576,86 (cinco milhões, noventa e sete mil, quinhentos e setenta e seis reais e oitenta e seis centavos) em amortizações. Em 31 de julho de 2026, o saldo remanescente da aplicação correspondia a R\$ 3.221,26 (três mil, duzentos e vinte e um reais e vinte e seis centavos).

O fundo encontra-se em fase final de liquidação com previsão final de liquidação até dezembro de 2027.

A Colombo Previdência participa das assembleias de cotistas e manifesta seu voto de forma fundamentada, sempre com foco na proteção do patrimônio previdenciário. A entidade vem solicitando esclarecimentos formais à administradora e à gestora do Fundo e avaliando, com assessoria técnica e jurídica, as medidas cabíveis dentro do ordenamento jurídico e regulatório, quando necessário.

Na data de 09 de julho de 2026 foi realizada reunião extraordinária nº 08/2026 do Comitê de Investimentos onde foi apresentado histórico da aplicação, principais características e situação atual da aplicação sendo que após a reunião foi encaminhando ofício ao gestor do fundo solicitação informações adicionais referentes à liquidação e à Assessoria Jurídica Hirtácides parecer baseado nas informações do fundo e medidas que possam ser adotadas pela Colombo Previdência. O Comitê de Investimentos aguarda o retorno das informações solicitadas para análise.

Fundo AR FIDC		
Operação	Data	Valor
Aplicação	13/06/2017	3.000.000,00
Aplicação	26/09/2017	2.500.000,00
Total Aplicado		5.500.000,00
Total Amortizado		5.097.576,86
Posição em 31/08/2026		30.815,41

10.1.2 [FII BR Hotéis](#)

O FI BR Hotéis é um Fundo de Investimento Imobiliário (FII) constituído sob a forma de condomínio fechado e com prazo de duração indeterminado. Sua política de investimento consiste na aquisição, desenvolvimento, exploração e administração de empreendimentos imobiliários, buscando gerar retorno aos cotistas por meio da valorização dos ativos e da exploração econômica dos empreendimentos integrantes da carteira.

À época da aplicação realizada pela Colombo Previdência, em novembro de 2013, o fundo encontrava-se devidamente enquadrado no Artigo 8º, inciso VI, da Resolução CMN nº 3.922/2010. Em decorrência das alterações promovidas pela regulamentação vigente e das características atuais do investimento, o fundo passou a ser enquadrado no Artigo 11 da Resolução CMN nº 5.272/2025.

A Colombo Previdência realizou investimento no referido fundo em novembro de 2013, no montante de R\$ 9.500.000,00 (nove milhões e quinhentos mil reais), observando a legislação aplicável, a Política de Investimentos vigente à época.

Atualmente, o fundo encontra-se em processo de liquidação ordenada de seus ativos. Em decorrência das alienações já realizadas, a Colombo Previdência recebeu amortizações que totalizam R\$ 2.161.634,20 (dois milhões, cento e sessenta e um mil, seiscentos e trinta e quatro reais e vinte centavos).

Em julho de 2026 o saldo contábil da aplicação correspondia a R\$ 5.295.576,81 (cinco milhões, duzentos e noventa e cinco mil, quinhentos e setenta e seis reais e oitenta e um centavos).

Em novembro de 2025, a gestora do fundo, Graphen Investimentos, encaminhou aos cotistas o Plano de Liquidação, contendo o histórico do investimento, a situação atual dos ativos, o cronograma de desinvestimento e os procedimentos previstos para o encerramento das atividades do fundo. O referido plano foi submetido à deliberação dos cotistas e aprovado em Assembleia Geral realizada em 16 de dezembro de 2025, ocasião em que a Colombo Previdência manifestou voto favorável à liquidação, baseada na opinião legal emitida pela Assessoria Jurídica Hirtácides Advogados Associados. Conforme deliberado, o prazo estimado para encerramento do fundo é 31 de dezembro de 2027.

A Colombo Previdência participa das assembleias de cotistas e manifesta seu voto de forma fundamentada, sempre com foco na proteção do patrimônio previdenciário. A entidade vem solicitando esclarecimentos formais à administradora e à gestora do Fundo e avaliando, com assessoria técnica e jurídica, as medidas cabíveis dentro do ordenamento jurídico e regulatório, quando necessário.

Na data de 03 de setembro de 2026 foi realizada reunião extraordinária nº 13/2026 do Comitê de Investimentos onde foi apresentado histórico da aplicação, principais características e situação atual da aplicação. Foi explicado que no momento o fundo encontra-se em liquidação, e que o mesmo é objeto de demanda do TCE-PR sendo que no momento a Colombo Previdência aguarda parecer da assessoria jurídica Hirtácides a ser encaminhado ao Tribunal de Contas para esclarecimentos.

Fundo BR Hotéis		
Operação	Data	Valor
Aplicação	22/10/2013	9.500.190,00
Total Aplicado		9.500.190,00
Total Amortizado		2.161.634,20
Posição em 31/08/2026		5.290.029,43

10.1.3 [FII CARE11](#)

O fundo trata-se de fundo de investimento imobiliário, constituído sob forma de condomínio fechado, com prazo de duração indeterminado. Um fundo de Investimento Imobiliário é um fundo que através do investimento realizado pelos cotistas, compra, constrói ou administra imóveis.

Na época do investimento o fundo estava enquadrado de acordo com a Resolução 4604/2017, e o valor permitido para aplicação era de até 5% do patrimônio líquido do RPPS. Em decorrência das alterações promovidas pela regulamentação vigente e das características atuais do investimento, o fundo passou a ser enquadrado no Artigo 11 da Resolução CMN nº 5.272/2025.

A aplicação da Colombo Previdência foi realizada em dezembro 2017 no montante de R\$ 5 milhões de reais. Em julho de 2026 a posição em extrato é de R\$ 403.870,16 (quatrocentos e três mil, oitocentos e setenta reais e dezesseis centavos).

Em junho de 2026, a atual administradora do fundo, Mérito DTVM após busca continua por solução conjunta de cotistas RPPS, encaminhou consulta forma tendo dentre as principais ordens do dia a Cisão parcial do fundo e ou liquidação, tendo sido aprovado por 39,19% a liquidação do fundo, sendo que no prazo de 60 dias a administradora do fundo convocará AGC (Assembléa Geral de Cotistas) para deliberar sobre o plano de liquidação. A Colombo Previdência votou de forma favorável à elaboração de plano de liquidação ordenada do fundo, baseada na opinião legal emitida pela Assessoria Jurídica Hirtácides Advogados Associados.

A Colombo Previdência participa das assembleias de cotistas e manifesta seu voto de forma fundamentada, sempre com foco na proteção do patrimônio previdenciário. A entidade vem solicitando esclarecimentos formais à administradora e à gestora do Fundo e avaliando, com assessoria técnica e jurídica, as medidas cabíveis dentro do ordenamento jurídico e regulatório, quando necessário.

Na data de 09 de julho de 2026 foi realizada reunião extraordinária nº 08/2026 do Comitê de Investimentos onde foi apresentado histórico da aplicação, principais características e situação atual da aplicação sendo que após a reunião o Comitê definiu pelo aguardo de parecer da Assessoria Jurídica Hirtácides referente à votação referente à cisão ou liquidação do fundo.

Na data de 10 de julho de 2026, após receber o parecer da assessoria jurídica, o Comitê definiu seu voto seguindo integralmente a recomendação pela liquidação do fundo, sendo a liquidação aprovada na AGC realizada no dia 03 de agosto de 2026 sendo que agora o fundo segue para elaboração do Plano de Liquidação onde deverá ser convocada nova AGC no prazo de 60 dias para deliberação.

Fundo CARE11		
Operação	Data	Valor
Aplicação	15/12/2017	4.999.999,30
Total Aplicado		4.999.999,30
Posição em 31/08/2026		451.612,00

10.1.4 LME Multisetorial IPCA FIDC

O Fundo de Investimentos Leme Multisetorial IPCA FIDC trata-se de um investimento de direitos creditórios, constituído sob a forma de condomínio aberto com prazo de duração indeterminado. Entretanto, o fundo no momento da aplicação possuía carência de 90 (noventa) dias para o resgate de cotas do Fundo, e seu valor líquido será creditado ao cotista que o tiver solicitado em até 1.260 (um mil duzentos e sessenta) dias úteis após a respectiva data de solicitação do resgate.

A Colombo Previdência realizou aplicação no fundo em dezembro de 2013 no valor de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) e, considerando prazo de resgate e liquidação, solicitou o resgate em março de 2014. O benchmark do fundo era de IPCA + 7% ao ano.

No momento da aplicação o fundo de investimento estava enquadrado perante o Artigo 7º, Inciso

VII, Alínea “a” da Resolução CMN 3.922/10. Atualmente o fundo está enquadrado no Artigo 7º, Inciso IX, Resolução CMN 5.272/2025.

Em julho de 2026, o saldo contábil da aplicação correspondia a R\$ 1.321.259,37 (hum milhão, trezentos e vinte e um mil, duzentos e cinquenta e nove reais e trinta e sete centavos). Os valores de amortizações já recebidas, somam R\$ 83.740,20 (oitenta e três mil, setecentos e quarenta reais e vinte centavos). Dessa forma, a diferença em relação ao valor originalmente investido corresponde a R\$ 8.595.036,43 (oito milhões, quinhentos e noventa e cinco mil, trinta e seis reais e quarenta e três centavos).

Em abril de 2026 o Gestor convocou assembleia geral de cotistas e apresentou plano de desinvestimento e liquidação. A Colombo Previdência baseada na opinião legal emitida pela Assessoria Jurídica Hirtácides Advogados Associados e no Ofício circular conjunto nº 4/2020/CVM/SIN/SPREV que trata da liquidação dos fundos que não atendem à Resolução vigente e estabelece que deverão ser envidados todos os esforços no sentido da liquidação do fundo ou de realização de plano de recuperação de ativos ilíquidos, votou à favor da aprovação do plano de liquidação aprovada por 78,86% dos cotistas. Dessa forma, o fundo encontra-se agora em liquidação e desinvestimento, com o período de 3 anos.

A Colombo Previdência participa das assembleias de cotistas e manifesta seu voto de forma fundamentada, sempre com foco na proteção do patrimônio previdenciário. A entidade vem solicitando esclarecimentos formais à administradora e à gestora do Fundo e avaliando, com assessoria técnica e jurídica, as medidas cabíveis dentro do ordenamento jurídico e regulatório, quando necessário.

Na data de 09 de julho de 2026 foi realizada reunião extraordinária nº 08/2026 do Comitê de Investimentos onde foi apresentado histórico da aplicação, principais características e situação atual da aplicação sendo que após a reunião o Comitê definiu por encaminhar ofício solicitando parecer da Assessoria Jurídica Hirtácides baseado nas informações do fundo e medidas que possam ser adotadas pela Colombo Previdência. O Comitê de Investimentos aguarda o retorno das informações solicitadas para análise.

Fundo Lme IPCA FIDC		
Operação	Data	Valor
Aplicação	09/12/2013	2.000.000,00
Aplicação	27/01/2014	3.000.000,00
Aplicação	06/02/2014	5.000.000,00
Total Aplicado		10.000.000,00
Total Amortizado		83.740,20
Posição em 31/08/2026		1.312.459,01

10.1.5 Tower Renda Fixa FI IMA-B 5 e Tower II Renda Fixa FI IMA-B 5

A Colombo Previdência realizou investimento no valor de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) na data de 03/10/2014 no fundo Ático RF Institucional FI IMAB, CNPJ: 12.845.801/0001-37, fundo de investimento de Renda Fixa, constituído sob a forma de condomínio aberto, e com prazo de duração indeterminado. O resgate das cotas do fundo não estava sujeito a prazo de carência, entretanto a conversão das cotas era prevista para 1471 dias úteis subsequentes à solicitação de resgate.

O fundo de investimentos na data da realização do aporte por parte do RPPS estava enquadrado perante o Art. 7º, Inciso IV, Alínea “a” da Resolução CMN 3.922/2010. Hoje o fundo está enquadrado no Artigo 7º, Inciso V, da Resolução CMN 5.272/2025.

Em março de 2015, a Colombo Previdência enviou à Ático pedido de resgate do fundo, por se tratar de um fundo com prazo de resgate de 1471 dias. Em março de 2016, por apresentar problemas com atrasos nos pagamentos de créditos o fundo foi dividido em 2 fundos: Tower RF IMA-B 5 e Tower II RF IMA-B 5 (fundo que na época ficou com os créditos inadimplidos), nesse momento o saldo aplicado no fundo Tower RF IMA-B 5 era de R\$ 7.856.594,75 (sete milhões, oitocentos e cinquenta e seis mil, quinhentos e noventa e quatro reais e setenta e cinco centavos) e no fundo Tower II RF IMA-B 5 R\$ 2.287.166,48 (dois milhões, duzentos e oitenta e sete mil, cento e sessenta e seis reais e quarenta e oito centavos). Como houve a divisão em 2 fundos com 2 CNPJ's diferentes, houve a necessidade de solicitar novo resgate, que foi realizado em 07/2026.

Desde o início do plano de liquidação as amortizações de valores referentes ao fundo Tower RF IMAB-5 somam R\$ 2.477.398,81 (dois milhões, quatrocentos e setenta e sete mil, trezentos e noventa e oito reais e oitenta e um centavos) e do fundo Tower II RF IMA-B 5 R\$ 763.425,44 (setecentos e sessenta e três mil, quatrocentos e vinte e cinco reais e quarenta e quatro centavos).

O saldo da aplicação em julho de 2026 do fundo Tower RF IMAB-5 é de R\$ 198.811,36 (cento e noventa e oito mil, oitocentos e onze reais e trinta e seis centavos) e do fundo Tower II IMA-B 5 R\$ 1.202.270,27 (hum milhão, duzentos e dois mil, duzentos e setenta reais e vinte e sete centavos).

Em de setembro de 2020 foi aprovado plano de liquidação dos fundos, com prazo de liquidação até dezembro de 2025.

Em janeiro de 2026 para dar continuidade no plano de liquidação dos ativos o gestor convocou AGC no qual ficou prorrogado o aditivo ao plano de liquidação até 31 de dezembro de 2028, sendo que a Colombo Previdência proferiu seu voto favorável à prorrogação com base no parecer emitido pela Assessoria Jurídica contratada Hirtácides Advogados e Associados por entender que o prazo é adequado e compatível com o melhor interesse dos cotistas do fundo.

Na data de 27 de julho de 2026 foi realizada reunião extraordinária nº 10/2026 do Comitê de Investimentos onde foi apresentado histórico da aplicação, principais características e situação atual da aplicação sendo que após a reunião o Comitê definiu por encaminhar ofício solicitando parecer da

Assessoria Jurídica Hirtácides baseado nas informações do fundo e medidas que possam ser adotadas pela Colombo Previdência. O Comitê de Investimentos aguarda o retorno das informações solicitadas para análise.

Fundo Tower RF IMA-B5 e Tower II RF IMA-B5			
Operação	Data	Valor I	Valor II
Aplicação	06/10/2014	10.000.000,00	
Cisão	31/03/2016	7.856.594,75	2.287.166,48
Total Amortizado		2.477.398,81	763.425,44
Posição em 31/08/2026		196.265,80	1.210.649,28

10.1.6 [W7 FIP Multiestratégia](#)

O fundo de investimento em participações é uma forma de comunhão de recursos destinados a aplicação em companhias abertas, fechadas ou em Sociedades limitadas em fase de desenvolvimento. O FIP é constituído em forma de condomínio fechado em que as cotas somente são resgatadas ao término de sua duração ou quando deliberado em assembleia. O prazo de duração inicial do fundo era de 8 anos.

Na época do investimento o fundo estava enquadrado de acordo com a Resolução 3922/2010, e o valor permitido para aplicação era de até 5% do patrimônio líquido do RPPS. Atualmente o fundo está enquadrado no Artigo 10º, Inciso III, Resolução CMN 5.272/2025.

Os Investimentos no fundo foram em 04/10/2013 no valor de R\$ 7 milhões de reais e 09/11/2016 R\$ 1 milhão de reais.

O fundo encontrasse em plano de desinvestimento e liquidação aprovado em assembleia geral de cotistas em novembro de 2022 e prevê o desinvestimento dos ativos até dezembro de 2026, sendo que todas as empresas investidas estão em fase de negociação para venda. O valor atual da aplicação da Colombo Previdência é de R\$ 3.161.581,12 (três milhões, cento e sessenta e um mil, quinhentos e oitenta e um reais e doze centavos). Até o momento os valores recebidos de amortização do fundo somam R\$ 314.057,71 (trezentos e quatorze mil, cinquenta e sete reais e setenta e um centavos).

Na data de 03 de setembro de 2026 foi realizada reunião extraordinária nº 13/2026 do Comitê de Investimentos onde foi apresentado histórico da aplicação, principais características e situação atual da aplicação. Foi explicado que no momento o fundo encontra-se em fase de desinvestimentos e que o prazo final é até dezembro de 2026 porém o gestor deve solicitar AGC para deliberar sobre a prorrogação do fundo, dessa forma o Comitê decidiu aguardar o recebimento da convocação para solicitar análise da Assessoria Jurídica Hirtácides.

Fundo FIP W7		
Operação	Data	Valor
14/10/2013	Aplicação	7.000.000,00

10/11/2016	Aplicação	1.000.000,00
Total Aplicado		8.000.000,00
Total Amortizado		314.057,71
Posição em 31/08/2026		3.157.955,72

10.1.7 [FIP Kinea Private Equity II Multiestratégia](#)

O fundo de investimento em participações é uma forma de comunhão de recursos destinados a aplicação em companhias abertas, fechadas ou em Sociedades limitadas em fase de desenvolvimento. O FIP é constituído em forma de condomínio fechado em que as cotas somente são resgatadas ao término de sua duração ou quando deliberado em assembleia. O prazo de duração inicial do fundo era de 8 anos.

Na época do investimento o fundo estava enquadrado de acordo com a Resolução 3922/2010, e o valor permitido para aplicação era de até 5% do patrimônio líquido do RPPS. Atualmente o fundo está enquadrado no Artigo 10º, Inciso III, Resolução CMN 5.272/2025.

O Fundo é um fundo de investimento em participações constituído em 13.03.2012, sob a forma de condomínio fechado, atualmente adaptado à Resolução CVM nº 175/2022, com classe única de cotas e responsabilidade limitada dos cotistas. Seu período de investimentos encerrou-se em 03.09.2017, encontrando-se o Fundo, portanto, há quase nove anos em fase exclusiva de desinvestimento.

Os investimentos no fundo foram realizados conforme houveram chamadas de capital, totalizando o total aplicado de R\$ 8.942.892,47 (oito milhões, novecentos e quarenta e dois mil, oitocentos e noventa e dois reais e quarenta e sete centavos). Os valores amortizados pelo fundo somam R\$ 14.587.751,91 (quatorze milhões, quinhentos e oitenta e sete mil, setecentos e cinquenta e um reais e noventa e um centavos). O saldo contábil da aplicação em julho de 2026 é de R\$ 1.263.166,74 (hum milhão, duzentos e sessenta e três mil, cento e sessenta e seis reais e setenta e quatro centavos).

O prazo de duração original do Fundo expirava em 30.09.2025 e foi prorrogado por um ano, até 30.09.2026, por deliberação da Assembleia Geral de Cotistas realizada em 19.09.2025. em julho de 2026 através de AGC convocada pelo gestor do fundo o prazo foi prorrogado até 30/09/2027, a Colombo Previdência proferiu seu voto favorável à prorrogação com base no parecer emitido pela Assessoria Jurídica contratada Hirtácides Advogados e Associados por entender que a prorrogação seria a alternativa economicamente mais vantajosa.

Fundo FIP Kinea		
Operação	Data	Valor
Aplicação	28/08/2012	300.000,00
Aplicação	27/12/2012	500.000,00
Aplicação	05/06/2013	950.000,00
Aplicação	06/01/2014	950.000,00
Aplicação	16/05/2014	2.055.000,00

Aplicação	16/01/2015	76.000,00
Aplicação	31/07/2015	140.000,00
Aplicação	26/10/2015	1.050.000,00
Aplicação	10/12/2015	508.000,00
Aplicação	02/05/2016	1.086.000,00
Aplicação	30/05/2016	942.980,70
Aplicação	18/07/2016	123.000,00
Aplicação	29/09/2016	56.000,00
Aplicação	27/03/2017	56.000,00
Aplicação	06/10/2017	48.000,00
Aplicação	24/05/2018	36.338,00
Aplicação	26/10/2020	65.573,77
Total Aplicado		8.942.892,47
Total amortizado		14.587.751,91
Posição em 31/08/2026		1.281.703,10

10.1.8 [Gravataí Shopping FII](#)

Trata-se de Fundo de Investimento imobiliário de longo prazo, constituído sob forma de condomínio fechado, com prazo de duração indeterminado. Um fundo de Investimento Imobiliário é um fundo que através do investimento realizado pelos cotistas, compra, constrói ou administra imóveis.

Na época do investimento o fundo estava enquadrado de acordo com a Resolução 3922/2010 no Artigo 8º, inciso IV, e o valor permitido para aplicação era de até 5% do patrimônio líquido do RPPS. Em decorrência das alterações promovidas pela regulamentação vigente e das características atuais do investimento, o fundo GRAV11 hoje está enquadrado no Artigo 11 da Resolução CMN nº 5.272/2025.

A Colombo Previdência não fez investimento no fundo GRAV11, no caso, a Colombo Previdência possuía cotas do Fundo de Investimento Multimercado Capitânia Portfólio desde setembro de 2015, fundo com liquidez em D+180 dias, enquadrado conforme a resolução 3922/2010 e que em 30/01/2018 foi fechado para aplicações e resgates.

A partir do fechamento do fundo o mesmo entrou em liquidação e 19/02/2018 e foram realizadas amortizações aos cotistas periodicamente até que em 2021 foi liquidado, no momento da liquidação do fundo havia apenas um ativo remanescente que eram cotas do fundo Imobiliário SHOP11(tendo o nome posteriormente alterado para GRAV11), o qual foi entregue proporcionalmente aos cotistas.

Importante ressaltar que a Colombo Previdência votou de forma contrária ao encerramento do fundo em 04 de agosto de 2022 e o recebimento do Ativo SHOP11, porém mesmo com seu voto contrário houve aprovação da pauta por 52,22% dos cotistas votantes do fundo.

A Colombo Previdência oficializa periodicamente os prestadores de serviços solicitando informações atualizadas sobre os ativos do fundo, próximas ações a serem tomadas, impactos do cenário econômico no fundo, enquadramento do fundo perante a resolução estratégia de desinvestimento e

liquidação do fundo.

Na data de 06 de julho de 2026 foi realizada reunião ordinária nº 07/2026 do Comitê de Investimentos onde foi apresentado histórico da aplicação, principais características e situação atual da aplicação sendo que após a reunião foi encaminhando ofício ao gestor do fundo solicitação informações adicionais referentes à liquidação e à Assessoria Jurídica Hirtácides parecer baseado nas informações do fundo e medidas que possam ser adotadas pela Colombo Previdência. O Comitê de Investimentos aguarda o retorno das informações solicitadas para análise

Fundo GRAV11		
Operação	Data	Valor
Aplicação	28/09/2015	5.000.000,00
Total aplicado		5.000.000,00
Total Amortizado		2.385.122,61
Posição em 31/08/2026		775.369,50

10.1.9 [Coral FIRE](#)

Trata-se de um fundo de investimentos em renda fixa, constituído sob a forma de condomínio aberto, com objetivo de buscar superar a variação do CDI. Como o fundo de investimentos era um fundo CDI, originalmente apresentava liquidez em D+1.

Na época do investimento o fundo estava enquadrado de acordo com a Resolução 3922/2010 no Artigo 7º, inciso IV, “a” e o valor permitido para aplicação era de até 30% do patrimônio líquido do RPPS. Em decorrência das alterações promovidas pela regulamentação vigente e das características atuais do investimento, o fundo hoje está enquadrado no Artigo 7, inciso V, da Resolução CMN nº 5.272/2025.

A Colombo Previdência possui investimentos no fundo desde 09/2015, ao todo foram realizadas aplicações no montante de R\$ 15.100.000,00 (quinze milhões e cem mil reais) e resgates no montante de R\$ 17.903.907,60 (dezessete milhões, novecentos e três mil, novecentos e sete reais e sessenta centavos) conforme planilha abaixo.

Em 07 fevereiro de 2023, houve divulgação de notícia no site “mais retorno” referente ao um fundo da Gestora Infinity (Infinity Select) o qual teria recebido resgates nas últimas semanas e seu patrimônio havia caído R\$ 420 milhões.

No dia seguinte 08/02 o fundo foi fechado para resgates e aplicações (uma medida adotada pelo administrador que visa evitar a transferência de riquezas entre cotistas).

O fundo foi reaberto em 06/03/2023 com prazo de 75 dias para resgate, e a Colombo Previdência solicitou o resgate do fundo.

Em 19 de maio, a administradora aplicou PDD (provisão para devedores duvidosos) pois a contraparte das operações do fundo não conseguiu liquidar as operações para pagamento dos resgates solicitados e o fundo foi fechado novamente.

O saldo em julho 2026 da aplicação é de R\$ 604.554,02 (seiscentos e quatro mil, quinhentos e cinquenta e quatro reais e dois centavos).

A gestão atualmente do fundo está com a ARM Capital, a qual em seu último relatório informa que foi protocolada ação de responsabilidade contra administradoras e ex-gestoras dos fundos, com a individualização das respectivas condutas e dos danos causados. A ação foi inicialmente distribuída para a 3ª Vara Empresarial que declinou da competência em razão da matéria remetendo os autos à 41ª Vara Cível, onde o processo tramita atualmente.

A Colombo Previdência oficializa periodicamente os prestadores de serviços solicitando informações atualizadas sobre os ativos do fundo, próximas ações a serem tomadas, impactos do cenário econômico no fundo, enquadramento do fundo perante a resolução estratégia de desinvestimento e liquidação do fundo.

Na data de 03 de setembro de 2026 foi realizada reunião extraordinária nº 13/2026 do Comitê de Investimentos onde foi apresentado histórico da aplicação, principais características e situação atual da aplicação. Foi explicado que no momento o fundo encontra-se fechado para aplicações e resgates, dessa forma o Comitê decidiu solicitar análise da Assessoria Jurídica Hirtácides sobre as medidas administrativas, judiciais ou extra judiciais cabíveis a serem tomadas. O Comitê de Investimentos aguarda o retorno das informações solicitadas para análise.

Fundo CORAL FIRF		
Operação	Data	Valor
Aplicação	25/09/2015	2.000.000,00
Aplicação	27/04/2016	2.500.000,00
Aplicação	29/08/2016	5.000.000,00
Aplicação	27/09/2016	2.000.000,00
Aplicação	28/05/2018	601.453,87
Aplicação	11/10/2018	3.000.000,00
Total Aplicado		15.101.453,87
Total resgatado		17.903.907,60
Posição em 31/08/2026		608.046,36

11. CONCLUSÃO

Demonstra-se através deste relatório que os investimentos da Colombo Previdência - Previdência dos Servidores Municipais de Colombo – buscam atingir a meta atuarial, evidenciando o comprometimento da Autarquia em assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários já concedidos e o pagamento dos benefícios a conceder.

Diante do exposto, encaminho o presente relatório para análise de conformidade e posterior apreciação e aprovação da Diretoria Executiva, do Comitê de Investimentos, do Conselho Fiscal e do Conselho Deliberativo.

* <https://www.infomoney.com.br/mercados/ibovespa-fechamento-agosto-2026/>

** <https://economia.uol.com.br/cotacoes/noticias/redacao/2026/08/31/dolar-bolsa-fechamento-hoje-31-de-agosto-de-2026.ghnm>

*** <https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2026/08/05/selic-taxa-basica-juros-agosto-2026.ghnm>

**** <https://borainvestir.b3.com.br/noticias/ibc-br-recuou-06-em-junho/>

***** <https://g1.globo.com/economia/noticia/2026/08/27/desemprego-pnad-julho.ghnm>

***** <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/47847-ipca-15-e-de-0-40-em-agosto>

***** <https://portal.fgv.br/noticias/igp-m-2026>

***** <https://www.lemaef.com.br/boletim-economico-04-09-2026/>



Documento assinado digitalmente
GIOVANI CORLETTTO
Data: 14/09/2026 15:07:12-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Colombo, 14 de Setembro de 2026.

Giovani Corletto
Gestor de Recursos

TERMO DE CIÊNCIA DA DIRETORIA EXECUTIVA

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

Competência: AGOSTO/2026

Data de apresentação: 14/09/2026

Gestor de Recursos: Giovani Corletto

A **Diretoria Executiva da Colombo Previdência**, no exercício de suas atribuições legais e regimentais, declara, para os devidos fins, que recebeu, tomou conhecimento e analisou o **Relatório de Investimentos referente à competência acima identificada**, elaborado e apresentado pelo Gestor de Recursos da Autarquia.

A ciência formalizada neste instrumento não afasta nem substitui as competências e responsabilidades próprias do Gestor de Recursos, do Comitê de Investimentos, dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e dos demais agentes responsáveis pela governança, pelo controle e pela fiscalização dos recursos previdenciários.

Por ser a expressão da ciência da Diretoria Executiva, firma-se o presente Termo, que deverá permanecer anexado ao respectivo Relatório de Investimentos, para fins de registro, transparência, governança e prestação de contas.

Colombo/PR, 14 de Setembro de 2026.

WILTON LUIZ CARRÃO

Diretor-Superintendente



Documento assinado digitalmente

WILTON LUIZ CARRÃO

Data: 22/09/2026 09:39:57-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>



Documento assinado digitalmente

ALEKSANDRA DO CARMO ULLMANN

Data: 22/09/2026 08:34:20-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

ALEKSANDRA DO CARMO ULLMANN

Diretora Previdenciária



Documento assinado digitalmente

GIOVANI CORLETTI

Data: 14/09/2026 15:08:04-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

GIOVANI CORLETTI

Diretor Financeiro

COLOMBO PREVIDÊNCIA
AUTARQUIA MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE COLOMBO

TERMO DE CIÊNCIA DO CONTROLE INTERNO

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

Competência: AGOSTO/2026. **Data do recebimento:** 24/09/2026

Responsável pela elaboração: Giovani Corletto.

O **Controle Interno da Colombo Previdência**, no exercício de suas atribuições legais e regulamentares, declara que recebeu e tomou ciência do **Relatório de Investimentos referente à competência de agosto/2026**, elaborado pelo Gestor de Recursos.

A presente manifestação possui natureza de controle prévio/concomitante e acompanhamento, antecedendo a apreciação do Relatório pelo Comitê de Investimentos e pelos Conselhos competentes, não substituindo as atribuições e responsabilidades do Gestor de Recursos, do Comitê de Investimentos, da Diretoria Executiva e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Para fins de acompanhamento, controle e registro, foram verificadas as informações apresentadas no relatório, especialmente quanto:

- I – à composição e à evolução da carteira de investimentos;
- II – ao patrimônio líquido sob gestão e à distribuição dos recursos por segmento, instituição financeira, administrador, gestor e produto de investimento;
- III – à rentabilidade mensal e acumulada da carteira, comparativamente à meta atuarial e aos respectivos indicadores de referência;
- IV – à observância da Política de Investimentos vigente e das deliberações do Comitê de Investimentos;
- V – ao enquadramento da carteira nos limites estabelecidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional aplicável aos Regimes Próprios de Previdência Social e pelas demais normas pertinentes;
- VI – aos indicadores de risco, liquidez, e diversificação dos investimentos;
- VII – à existência de ativos ilíquidos, desenquadrados ou submetidos a acompanhamento especial, quando houver;
- VII – às justificativas técnicas apresentadas ;
- IX – às medidas de acompanhamento, regularização ou mitigação de riscos propostas ou adotadas;

Após a verificação, o Controle Interno registra:

() **CIÊNCIA SEM APONTAMENTOS.**

(x) **CIÊNCIA COM AS SEGUINTE RECOMENDAÇÕES:**

1. manter o acompanhamento individualizado dos ativos em situação especial ou desenquadrados, com registro da evolução dos saldos, amortizações, liquidações e demais eventos relevantes;

2. manter arquivadas as evidências das providências administrativas, técnicas e jurídicas adotadas em relação aos ativos em situação especial, inclusive participações em assembleias, comunicações com administradores e gestores e medidas destinadas à recuperação dos recursos;

3. submeter, a presente declaração ao Comitê de Investimentos, para análise no âmbito de suas atribuições, com registro em ata das conclusões, recomendações e eventuais providências deliberadas; e

4. após a manifestação do Comitê de Investimentos, encaminhar o Relatório e os respectivos registros aos Conselhos Deliberativo e Fiscal, para apreciação e manifestação conforme as competências estabelecidas na legislação e nos normativos internos.

() **NECESSIDADE DE INFORMAÇÕES OU DOCUMENTOS COMPLEMENTARES:**

() **NECESSIDADE DE ADOÇÃO DE PROVIDÊNCIAS.**

A ciência formalizada neste instrumento possui natureza de acompanhamento e controle, não representando certificação absoluta da exatidão de todas as informações apresentadas, nem substituindo as atribuições e responsabilidades do Gestor de Recursos, do Comitê de Investimentos, da Diretoria Executiva, dos Conselhos Deliberativo e Fiscal ou dos demais agentes envolvidos na gestão e fiscalização dos recursos previdenciários.

Eventuais apontamentos, recomendações ou solicitações de providências deverão ser encaminhados aos responsáveis competentes, acompanhados até sua conclusão e registrados nos instrumentos de controle da Autarquia.

Por ser a expressão da ciência do Controle Interno, firma-se o presente Termo, que deverá ser anexado ao respectivo Relatório de Investimentos, juntamente com o Termo de Aprovação do Comitê de Investimentos, para fins de registro, transparência, governança e prestação de contas.

Colombo/PR, 25 de setembro de 2026.

Documento assinado digitalmente
 **SANDRA MARA BONTORIN CECCON**
Data: 25/09/2026 14:23:51-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

SANDRA MARA BONTORIN CECCON
Controladora Interna
Colombo Previdência

TERMO DE APROVAÇÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

Competência: Agosto/2026

Data da reunião: 28/09/2026

Número da reunião/ata: 14/2026

Gestor de Recursos: Giovani Corletto

O **Comitê de Investimentos da Colombo Previdência**, no exercício de suas atribuições legais, regulamentares e regimentais, reunido na data acima indicada, declara que recebeu, examinou e discutiu o **Relatório de Investimentos referente à competência de Agosto/2026**, elaborado e apresentado pelo Gestor de Recursos da Autarquia.

Durante a análise, o Comitê tomou conhecimento e avaliou, especialmente:

I – a composição, a evolução e a posição consolidada da carteira de investimentos;

II – o patrimônio líquido sob gestão e sua distribuição por segmento, instituição financeira, administrador, gestor e produto de investimento;

III – as aplicações, os resgates, as amortizações e as demais movimentações realizadas no período;

IV – a rentabilidade mensal e acumulada da carteira, comparativamente à meta atuarial e aos respectivos indicadores de referência;

V – os indicadores de risco, liquidez, volatilidade, concentração e diversificação da carteira;

VI – a aderência dos investimentos à Política de Investimentos vigente, à Resolução do Conselho Monetário Nacional aplicável aos Regimes Próprios de Previdência Social, à Portaria MTP nº 1.467/2022 e às demais normas pertinentes;

VII – o enquadramento dos ativos e da carteira nos limites legais, regulamentares e prudenciais;

VIII – a situação dos ativos ilíquidos, desenquadrados ou submetidos a acompanhamento especial, quando existentes;

IX – as justificativas técnicas apresentadas para os resultados alcançados e para as movimentações realizadas no período;

X – as providências adotadas ou recomendadas pelo Gestor de Recursos e pela consultoria de investimentos, quando aplicável; e

XI – o cumprimento das deliberações anteriormente estabelecidas pelo Comitê de Investimentos.

Após a apresentação, análise e discussão das informações, os membros do Comitê de Investimentos deliberaram pela:

(X) **APROVAÇÃO INTEGRAL DO RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS, SEM RESSALVAS.**

() **APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS COM AS SEGUINTESS
RESSALVAS OU RECOMENDAÇÕES:**

() **NÃO APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS, PELOS SEGUINTE**
FUNDAMENTOS:

Resultado da deliberação:

- Votos favoráveis: 4
- Votos contrários: 0
- Abstenções: 0
- Ausências justificadas: 0

A aprovação formalizada neste Termo corresponde à análise das informações apresentadas no Relatório de Investimentos e não afasta as responsabilidades individuais e institucionais do Gestor de Recursos, dos membros do Comitê de Investimentos, da Diretoria Executiva, dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e dos demais agentes responsáveis pela gestão, governança, controle e fiscalização dos recursos previdenciários.

As eventuais ressalvas, recomendações e providências deverão ser registradas na respectiva ata de reunião, com a indicação dos responsáveis e, quando necessário, dos prazos para seu atendimento.

Por representar fielmente a deliberação do colegiado, firma-se o presente Termo de Aprovação, que deverá ser anexado ao Relatório de Investimentos e à ata da reunião correspondente, para fins de registro, transparência, controle e prestação de contas.

Colombo/PR, 28 de setembro de 2026.

• **MEMBROS DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

GIOVANI CORLETTI

Presidente do Comitê de Investimentos

Documento assinado digitalmente
 **GIOVANI CORLETTI**
Data: 01/10/2026 10:26:13-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

WILTON LUIZ CARRÃO

Membro

Documento assinado digitalmente
 **WILTON LUIZ CARRAO**
Data: 01/10/2026 13:22:23-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

RIOLANDO FRANSOLINO JUNIOR

Membro

Documento assinado digitalmente
 **RIOLANDO FRANSOLINO JUNIOR**
Data: 13/10/2026 10:04:12-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

MARCO AURÉLIO GASTÃO

Membro

Documento assinado digitalmente
 **MARCO AURELIO GASTAO**
Data: 02/10/2026 11:31:54-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>